

Moradores sem cadastro reclamam da derrubada de barracos em invasão ^{DF}

Enquanto prossegue tranquila a transferência dos moradores do Acampamento da Telebrasilândia que se cadastraram e decidiram morar no loteamento entre Riacho Fundo e Núcleo Bandeirante, aqueles que chegaram ao Acampamento depois do cadastramento da Shis — e, portanto não têm direito aos novos lotes — estão revoltados porque seus barracos estão sendo derrubados. A maioria está no lugar há menos de dois anos, mas não acha justo o despejo.

Todos que estão na mesma situação levantam a voz para contar sua história, como o morador do barraco nº 210, Antoniel Martins Queiroz, que há um ano e oito meses se mudou para o Acampamento da Telebrasilândia. “Estou aqui com minha esposa grávida, ameaçada de perder o filho por causa da pressão desse pessoal da Terracap, que todo dia diz que vai derrubar nosso barraco”, desabafa o morador, adiantando que nem está indo trabalhar com medo de retornar e não ter mais onde ficar.

Na mesma situação encontra-se Elizabeth Cursino dos Santos, que durante um ano morou “de favor nos fundos de um barraco do Acampamento”, mas somente há quatro meses conseguiu erguer sua moradia, já derrubada. “Levantei novamente meu barraco, mas os tratores voltaram a derrubá-lo”, informou a moradora, explicando que no momento está com os sete filhos num barraco vizinho. Outros moradores, no entanto, queixam-se de não conseguir ser transferidos para outros loteamentos, já que perderam o cadastramento da Shis naquela localidade, apesar de possuírem um cadastro na Shis há muitos anos. Este é o caso de Aldenor de Jesus, há dois anos no Acampamento da Telebrasilândia. “Mesmo tendo perdido o cadastro da Shis para o novo loteamento dos moradores do Acampamento, eu tenho cadastro na Shis

para ter direito a outro lote, em qualquer outro lugar”, acredita o morador, também apreensivo porque já foi informado de que seu barraco será derrubado.

Polêmica — Outra reclamação por parte dos moradores cadastrados pela Shis para o novo loteamento, refere-se ao problema dos barracos conjuntos ou geminados. Segundo os moradores, quem tem barraco geminado só pode se mudar se o vizinho for para o mesmo lote. O presidente da Shis, Nelson Tadeu Fillipeli, já adiantou no entanto, que as casas geminadas geraram dois cadastros, com exceção dos barracos com construções agregadas. Estas geraram apenas um cadastro, segundo ele.

Verônica Soares de Oliveira, residente no local há cinco anos, tem o cadastro da Shis, e por iniciativa própria resolveu derrubar o seu barraco na tentativa de apressar sua transferência para o

Bairro Telebrasilândia, nome do novo loteamento dos moradores do Acampamento que se cadastraram na Shis. “Decidi derrubar meu barraco, mas ainda não consegui ser transferida, porque fui informada pela Shis que isso só vai acontecer se minha vizinha for junto comigo, porque nossos lotes estão juntos”, justificou a moradora, que agora está dormindo ao relento, segundo contou.

A prefeita comunitária do Acampamento da Telebrasilândia, Ilza Pereira Guedes, que se inclui entre os moradores que não pretendem deixar o Acampamento, informou que não tinha conhecimento de um número tão grande de moradores do local sem cadastro da Shis para ter direito ao novo loteamento. “Eu não sabia, mas sei que o governador prometeu que ia estudar todos os casos e não ia deixar ninguém ao relento”, lembra.